

**Estratégia de Escola
de Educação para a Cidadania**



**Cidadania e
Desenvolvimento**

Escola Secundária Quinta das Palmeiras – Covilhã

2025

1. PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA

A Escola Secundária Quinta das Palmeiras, atenta ao contexto social / histórico e aos problemas do mundo atual, assenta o seu Projeto Educativo na promoção da pessoa do aluno como cidadão informado, crítico, ativo, empenhado, empreendedor, humano, solidário, preparado para enfrentar os desafios de um mundo global e em contínua mudança, um ser humano dotado de ferramentas intelectuais, cognitivas e sociais, autoconfiante, capaz de se adaptar, de resolver problemas, de ultrapassar dificuldades de forma autónoma, atento ao mundo e aos que o rodeiam, respeitador da diferença, com iniciativa e motivado para tornar o mundo melhor.

Na ESQP o sucesso educativo dos alunos é uma prioridade e define-se como o desenvolvimento global da pessoa do aluno, no respeito pela individualidade de cada um, apostando-se na promoção da qualidade das suas aprendizagens, no seu crescimento saudável e feliz, assente em valores e princípios humanistas, de defesa da natureza e da integridade humana.

Num contexto global de crescentes riscos de fragmentação social, de desinformação e de polarização, e de desafios diversos como a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, educar para a cidadania consiste em investir na coesão social à volta de valores comuns dos Direitos Humanos, da igualdade e não-discriminação, que estão a base do Estado de direito democrático português e das sociedades livres. Neste sentido, a ESQP assenta a sua ação na promoção de uma cidadania informada, que potencie a participação cívica e na preparação das novas gerações para a integração na sociedade, para uma convivência plural, democrática, respeitadora da diferença, promotora da inclusão e defensora da justiça, da equidade, da honestidade, do rigor e da exigência no trabalho, não descurando ainda a promoção do bem-estar e a saúde individual e coletiva.

Consciente de que a cidadania se aprende por processos vivenciais, a ESQP procurou conceber e desenvolver a sua estratégia e o seu plano de atividades de educação para a cidadania assente nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, valorizando as especificidades e realidades locais contextualizadas na vida real, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania, integradas em projetos da escola, de alunos, de professores e da comunidade, numa lógica de participação e de corresponsabilização, procedendo, para isso, a um diagnóstico local e ao levantamento de necessidades e recursos.

2. ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã tem o seu enquadramento

- Na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- No Projeto Educativo da Escola (PEE);
- No Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Nas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (AE).

3. OBJETIVOS

- Promoção de uma formação humanística dos alunos;
- Construção de uma formação assente na promoção do respeito mútuo, da tolerância e da salvaguarda dos valores democráticos, dos direitos humanos e da coesão social;
- Promoção de condutas cívicas conscientes que privilegiem a igualdade nas relações interpessoais e o sentido de justiça social;
- Desenvolvimento de atitudes e comportamentos alicerçados no diálogo e respeito pelos outros;
- Promoção da reflexão, do espírito crítico, da iniciativa, da capacidade interventiva e da participação cívica como contributo pessoal, ativo e direto de cada um, em diversas áreas da sociedade;
- Promoção de valores como o respeito, a integridade, a aceitação, a integração e a não discriminação relativamente à diferença;
- Construção da cidadania baseada na informação, no conhecimento do outro, da sociedade e do mundo em que vivemos;
- Promoção de uma cidadania ativa, democrática e responsável, alicerçada em valores éticos, no conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, na empatia e na solidariedade social.
- Desenvolvimento da consciência cívica e do papel de cada indivíduo na construção de um mundo melhor para todos;
- Capacitação dos alunos para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas pessoais.

4. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS NA FORMAÇÃO CIDADÃ

CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, ATITUDES

Competências na área do saber – informação:

- Curiosidade e desejo de conhecer
- Interpretação e compreensão
- Pesquisa, seleção e organização de informação

Competências de pensamento crítico e pensamento criativo:

- Reflexão e pensamento crítico
- Resolução de problemas
- Criatividade e inovação

Competências de comunicação:

- Comunicação e expressão em diferentes códigos
- Opinião, argumentação, debate

Competências de relacionamento interpessoal:

- Respeito – por si, pelos outros e pela dignidade humana
- Espírito democrático – respeito pela diversidade humana e cultural
- Solidariedade e cooperação – sensibilidade para com os outros, capacidade de ouvir, de dialogar, de negociar

Competências de desenvolvimento pessoal e autonomia:

- Responsabilidade – obrigação de responder pelas próprias ações
- Definição e planificação de projetos
- Integridade – agir eticamente e ponderadamente em prol do bem comum
- Desenvolvimento pessoal e Autonomia – agir de forma independente, com vontade própria e livre escolha, assente no princípio do bem comum
- Excelência e exigência – rigor, perseverança e desejo de superação no trabalho
- Iniciativa – ser interventivo, empreendedor

5. VALORES E PRINCÍPIOS DE CIDADANIA A PROMOVER

- Humanismo;
- Democracia;
- Igualdade nas relações interpessoais;
- Equidade e sentido de justiça social;
- Diálogo, aceitação, integração e não discriminação relativamente à diferença;
- Liberdade no respeito pelos outros e por si próprio;
- Consciência cívica;
- Iniciativa e contributo pessoal, ativo e direto de cada um, em diversas áreas da sociedade;
- Participação e intervenção cívicas;
- Sentido de responsabilidade social;
- Espírito crítico;
- Honestidade;
- Integridade e sentido de ética.

6. DOMÍNIOS ESSENCIAIS

Domínios de Cidadania definidos na ENEC:

Direitos Humanos — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

Democracia e Instituições Políticas — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

Desenvolvimento Sustentável — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

Saúde — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

Risco e Segurança Rodoviária — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

Pluralismo e Diversidade Cultural — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

Media — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

7. ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS POR ANOS DE ESCOLARIDADE

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em dois grupos e serão abordadas nos diversos anos de escolaridade de acordo com a seguinte definição:

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões	Anos de escolaridade
1º Grupo	Obrigatório para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	3º Ciclo: 7º, 8º e 9º anos Secundário: 10º, 11º e 12º anos
2º Grupo	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade no 3º ciclo e no secundário	Saúde Risco e Segurança Rodoviária Pluralismo e Diversidade Cultural Media	3º ciclo: 7º, 8º, 9º anos Secundário: 10º, 11º e 12º anos 3º ciclo: 9º anos Secundário: 10º, 11º e 12º anos 3º ciclo: 8º anos Secundário: 10º e 11º anos 3º ciclo: 8º anos Secundário: 10º e 11º anos

8. EIXOS DE ABORDAGEM DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

- Atitude cívica individual
 - Identidade cidadã,
 - Autonomia individual,
 - Direitos humanos,
 - Responsabilidade,
 - Empenho
- Relacionamento interpessoal
 - Comunicação,
 - Diálogo
- Relacionamento social e intercultural
 - Democracia,
 - Desenvolvimento humano sustentável,
 - Globalização e interdependência,
 - Paz e gestão de conflitos

9. TIPO DE ABORDAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (abordagem de Whole-school approach)

- A estratégia de educação para a cidadania da Escola Quinta das Palmeiras decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Passa pela intervenção transversal em todas as disciplinas e pelas vivências dentro da escola, pela rede de relações entre todos os intervenientes na comunidade educativa, pelas possibilidades disponibilizadas por todas as estruturas, projetos, atividades que se desenvolvem com e em prol dos alunos.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar. Pressupõe-se que a Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.
- Envolve os alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as, promovendo a inclusão.
- Não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades, e as prioridades da comunidade educativa, valoriza as especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- Resulta dos contributos de diversos docentes que propõem atividades e estratégias concretas, o desenvolvimento de projetos propostos pelos alunos e a concretização de parcerias relevantes.
- Implica o desenvolvimento das capacidades de leitura e literacia, o desenvolvimento do ensino experimental das ciências, o trabalho colaborativo interdepartamental, a criatividade aplicada nas ciências sociais, a difusão de boas práticas educativas, a participação ativa dos encarregados de educação, a difusão e fortalecimento do interesse pelas artes, a promoção do bem estar e da saúde individual e coletiva.
- Implica um processo de monitorização e avaliação com base em indicadores de qualidade previamente definidos, de forma a garantir a efetividade e a participação.

"MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO"

3º CICLO:

7º, 8º E 9º ANOS

O currículo de Educação para a Cidadania é implementado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

As aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento são articuladas com as aprendizagens essenciais das restantes disciplinas e com a participação de parceiros da comunidade.

Tendo em conta a sua componente de promoção das competências de intervenção social, os alunos são incentivados a participar em diversos projetos da escola e da comunidade e a desenvolver os seus próprios projetos de cidadania ativa.

Tendo em conta a flexibilidade e dinamismo das planificações, cujas atividades e iniciativas dependem também dos contributos que surgem da comunidade e das parcerias, a equipa de cidadania poderá incluir as mesmas nos planos, ao longo do ano, considerando-as aprovadas (tal como acontece com as restantes disciplinas), desde que sejam consideradas úteis para atingir os objetivos pedagógicos.

SECUNDÁRIO

10º E 11º ANOS

A área de Cidadania e Desenvolvimento é implementada através da modalidade de trabalho projeto, desenvolvido de forma autónoma e colaborativa pelos alunos, em torno dos domínios propostos no Plano Estratégico Nacional de Educação para a Cidadania, com a monitorização dos professores da turma e coordenação dos diretores de turma. A seleção dos domínios é feita pelos diferentes grupos de trabalho.

Implementação: Os alunos procedem ao levantamento de problemas que detetam na comunidade, das atividades ou ações que pretendem desenvolver com vista a um contributo para a resolução desses problemas, dos objetivos que pretendem atingir, e dos parceiros da comunidade ou projetos da escola com quem pretendem articular; definem a calendarização das atividades e a distribuição das responsabilidades e implementam o projeto.

Monitorização / avaliação: Os projetos dos grupos são monitorizados pelos professores e são apresentados e avaliados em 2 momentos – dezembro e maio –, em reuniões convocadas pelo

gabinete do diretor e onde estão presentes os professores do conselho de turma e todos os alunos da turma. Na última reunião podem estar presentes os encarregados de educação e representantes dos parceiros dos projetos dos alunos. Nestas reuniões, os grupos apresentam os seus projetos, as atividades que desenvolveram e as aprendizagens que fizeram nos domínios da cidadania e da intervenção social.

Oportunamente os diversos domínios vão também sendo abordados, de acordo com a articulação estabelecida entre as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e as aprendizagens essenciais das diversas disciplinas.

SECUNDÁRIO

12º ANO

O currículo de Educação para a Cidadania é implementado na disciplina de Oferta de Escola - Cidadania e Desenvolvimento - Vivências e Experiências em Cidadania, incluída no Plano de Inovação da ESQP, com a duração de 45 ´semanais.

As aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento são articuladas com as aprendizagens essenciais das restantes disciplinas e com a participação de parceiros da comunidade.

Tendo em conta a sua componente de promoção das competências de intervenção social, os alunos são incentivados a participar em diversos projetos e a desenvolver os seus próprios projetos de cidadania ativa.

10. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO:

METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INDUTORAS DE EXPERIÊNCIAS REAIS DE PARTICIPAÇÃO E VIVÊNCIA DA CIDADANIA

O desafio central é criar ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias que fomente um contexto real de interação, de acesso a recursos digitais e de vivências reais de intervenção cidadã.

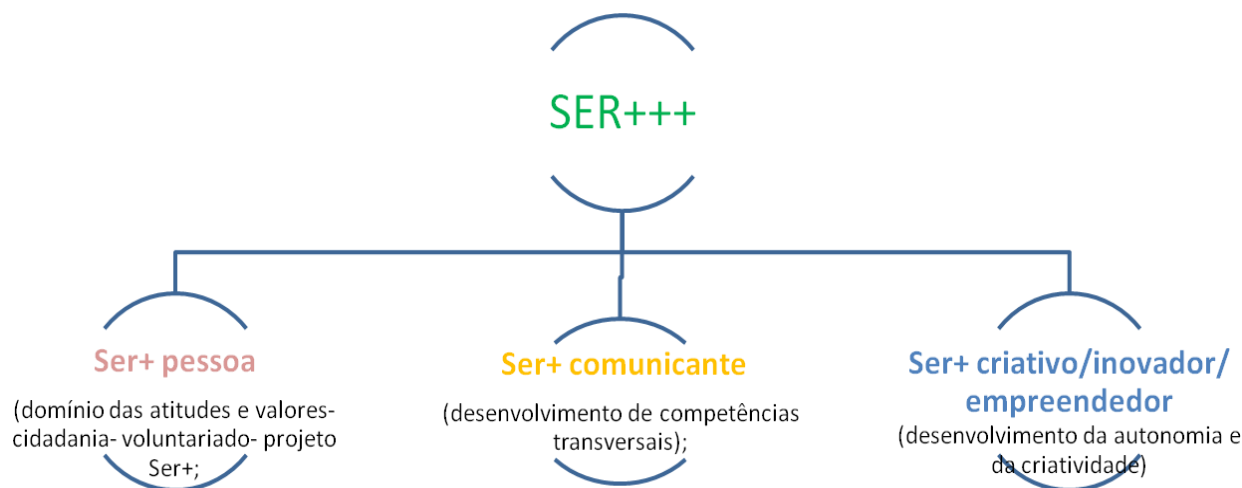
A abordagem aos diferentes domínios de Cidadania e Desenvolvimento deverá:

- Privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Desenvolver-se tendo em conta a dimensão transversal de Cidadania e Desenvolvimento, mobilizando contributos das diferentes componentes do currículo.
- Privilegiar o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento
- Mobilizar a participação ativa dos alunos em ações, campanhas e projetos em desenvolvimento na escola, de acordo com os respetivos planos de turma e numa perspetiva interdisciplinar.
- Assumir uma participação interdisciplinar, transdisciplinar e integradora nas atividades e projetos a desenvolver no âmbito dos domínios de autonomia curricular de cada turma (DAC), tendo em conta os princípios que enforma e as aprendizagens e competências do PA que desenvolve.
- Em todos os ciclos e níveis de ensino, todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

Assim, irão privilegiar-se metodologias e práticas trabalhadas:

- em projetos promovidos pela escola;
- em projetos, no âmbito de várias disciplinas, promovidos por professores;
- em projetos promovidos por alunos;
- em projetos da comunidade.

Estes projetos propostos e orientados pela escola, pelos professores, pelos próprios alunos ou por instituições da comunidade promovem o "Ser" / a "Cidadania", envolvendo 3 vertentes:



VERTENTE SER + PESSOA

tem como objetivos:

- Promover a partilha e o voluntariado, investindo no desenvolvimento da consciência cívica de cada um em prol de uma sociedade mais interventiva e solidária;
- Promover o conhecimento e o comprometimento com o respeito pelos direitos humanos;
- Promover competências de cidadania;
- Promover a solidariedade e a integração da diferença;
- Promover a atitude reflexiva, crítica, participativa;
- Promover a cidadania europeia;
- Promover atitudes de intervenção e defesa do ambiente;
- Promover o conhecimento e a integração intercultural;
- Promover a saúde e estilos de vida saudável (bem estar físico e psicológico).

VERTENTE SER + COMUNICANTE

tem como objetivos:

- Promover a capacidade de comunicação;
- Promover diferentes formas de expressão;
- Promover a assertividade;
- Promover hábitos de intervenção democrática;
- Promover a autonomia e a iniciativa.

VERTENTE SER + CRIATIVO/INOVADOR/ EMPREENDEDOR

tem como objetivos:

- Promover competências, aptidões e capacidades transversais;
- Promover a aprendizagem experimental das ciências, o trabalho investigativo e de campo;
- Promover conhecimentos e a prática das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Promover a criatividade aplicada nas ciências sociais;
- Promover a difusão e fortalecimento do interesse pelas artes;
- Promover a autonomia, a iniciativa, o espírito crítico;
- Promover o recurso a práticas educativas e de aprendizagem inovadoras;
- Promover o trabalho colaborativo.

11. PROJETOS A DESENVOLVER

11.1. Desenvolvidos / promovidos pela escola:

- Processo de eleição da Associação de Estudantes
- A voz dos alunos - Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma com a Direção

11.2. Desenvolvidos / promovidos por professores:

Ser + Pessoa

- Ser +
- Mentorias
- Voluntariado
- Bologta: a bolota que tem um blog – plantação de carvalhos
- Programa de Competências Pessoais e Sociais
- Parlamento dos Jovens
- Rede de Escolas Embaixadores do Parlamento Europeu
- Saúde escolar – Promoção de Educação para a Saúde
- Projeto de Educação Sexual
- Palmeiras + e Melhor Saúde
- Desporto Escolar
- Ser + D (digital)
- Mindfulness
- Projeto de Educação para a Paz
- Pequenos Gestos Mudam o Mundo – SOPRO
- Desporto escolar

Ser + Comunicante

- PanoPreto - Clube de Teatro
- Todos Juntos Podemos Ler
- Palmiform – Projeto de Comunicação das Palmeiras (facebook, Instagram, site da escola, blogs)
- Palmeiras Impress Digital
- QTV Palmeiras
- Repensar o Mundo

- Podcasting@Palmeiras “Covilhã Cidade Neve”
- Speakers’ Corner

Ser + Criativo / Inovador / Empreendedor

- Orçamento Participativo das Escolas
- Ecovalor
- Museu / Guarda Roupa
- GPI – Gui@sde Percursos Interativos
- Projeto 3M (Modelação Matemática Mobile)
- DJ Mat
- Clube de Robótica
- Jovem empreendedor
- Faço Aprendo - Oficina de Artes

11.3. Desenvolvidos / promovidos por alunos:

- Associação de Estudantes
- Política para futuros cidadãos
- Jovens Economistas

12. ESTRUTURAS DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

- Centro Pedagógico e Interpretativo
- Biblioteca Escolar
- Serviço Psicologia e Orientação
- Centro Multiaprendizagem
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Estúdio TV

13. PARCERIAS COM A COMUNIDADE

Articulação com Stakeholders:

Esta versão implica o paradigma de parceria, no sentido de torná-la uma opção sistemática que seja integrada e plenamente refletida na cultura da escola concretizando-se na negociação e adoção de práticas que incorporem relações horizontais. Para a sua operacionalização, a escola estabelece parcerias com entidades externas à escola, nomeadamente

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	DOMÍNIO DA ENEC
<p>Cruz Vermelha Banco Alimentar Refood Liga Portuguesa Contra o Cancro SOPRO Sta Casa da Misericórdia CHCB – Miminhos do bebé Escuteiros Paróquia do Tortosendo</p>	<p>Direitos Humanos (Voluntariado Participação em Campanhas)</p>
<p>CROAC - Centros de acolhimento de cães e gatos abandonados: Myvetcare, Shelter 4 Life, Vet Covilhã, Instinto, Hospital Veterinário da Covilhã Fundão PET NOA – Nós Os Animais</p>	<p>Desenvolvimento Sustentável Voluntariado</p>
<p>CHCB – Centro Hospitalar Cova da Beira Clínica Médica Dentária “Alma da Beira” Hospital Privado das Beiras Centro de Saúde da Covilhã Memo move (Centro de Estimulação cognitiva e exercício) Grupo Humanitário de Dadores de Sangue da Covilhã</p>	<p>Saúde</p>
<p>Mutualista – lar de Idosos Lar da Santa Casa da Misericórdia Lar de S. José Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria – Ferro Centro Social do Divino Espírito Santo – Lar de Idosos Peraboa Lar da Aldeia Velha Palace Hotel – Residência Sénior Fundão</p>	<p>Voluntariado Direitos Humanos Saúde Pluralismo e diversidade Cultural Media</p>

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	DOMÍNIO DA ENEC
<p>Escola do 1º Ciclo do Refúgio Agrupamento de Escolas do Teixoso Escola de 1º Ciclo de Sto António Jardim de Infância dos Penedos Altos Obra de Sta Zita – Infantário Jardim de Infância Mundo da Fantasia Colégio das Freiras Casa do Menino Jesus Abrigo dos Pequeninos de Nossa Senhora da Conceição Centro Social Jesus Maria José Dominguiso Conservatório de Música da Covilhã Academia Sénior</p>	<p>Voluntariado Direitos Humanos Saúde Pluralismo e diversidade Cultural Media Desenvolvimento sustentável</p>
<p>PSP GNR Lobos da Neve Bombeiros voluntários</p>	<p>Direitos Humanos Saúde Risco e Segurança Rodoviária</p>
<p>Guardiães da Serra da Estrela Geopark Serra da Estrela Associação SOL Resistrela – Projeto Ecovalor To Be Green Santa Casa da Misericórdia</p>	<p>Desenvolvimento sustentável</p>
<p>Santa Casa da Misericórdia Coolabora – Projeto Edxperimentar e Cidadania Beira Serra Rede Europeia Antipobreza UBI CMFundão CMCovilhã IPDJ CMJC – Conselho Municipal de Juventude da Covilhã Biblioteca Municipal Museus</p>	<p>Direitos Humanos Saúde Pluralismo e diversidade Cultural Media Desenvolvimento sustentável Participação e Instituições Políticas</p>
<p>Fundação Santander – Contas à Vista Fundação la Caixa Mentes Empreendedoras – Leader´s Gang Junior Achievement Sta Casa de Misericórdia – Empreende Jovem Instituições de ensino superior e centros e redes de investigação</p>	<p>Literacia Financeira e Empreendedorismo</p>

14. AVALIAÇÃO

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores, a quem competirão os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

Competências a avaliar:

- cognitivas,
- pessoais,
- sociais e
- emocionais.

Pressupostos básicos:

- Os critérios de avaliação são definidos e aprovados em conselho pedagógico.
- A responsabilidade da avaliação da Cidadania e Desenvolvimento é de cada conselho de turma sendo que, no 3º ciclo, a proposta de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é do professor da referida disciplina.
- Os critérios de avaliação para Cidadania e Desenvolvimento consideram o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.
- Recorrer-se-á a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, incidindo na avaliação de aprendizagens desenvolvidas no âmbito de cada domínio da Cidadania, reguladas e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.

- O foco da avaliação na área Cidadania e Desenvolvimento é, em simultâneo:
 - ao nível do processo;
 - ao nível do produto final.
- A avaliação contará com momentos de auto e heteroavaliação com feedback do docente, como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

15. DESCRITORES/INDICADORES DE AVALIAÇÃO OPERATIVOS DAS COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER E A AVALIAR

Competências na área do Saber – informação

O aluno:

- Conhece, compreende, fundamenta, contextualiza
- Planifica, pesquisa e seleciona informação recorrendo a recursos diversificados.
- Interpreta diferentes tipos de documentos e organiza a informação recolhida, de acordo com um plano com vista à apresentação de um novo produto.
- Aplica conhecimentos adquiridos, produzindo diferentes tipos de enunciados.
- Utiliza diferentes técnicas de tratamento da informação e usa as TIC.

Competências na área da comunicação

O aluno:

- Usa linguagens verbais e não verbais para comunicar.
- Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos, sentimentos oralmente, por escrito ou por outros meios ou códigos.
- Identifica, utiliza e cria diversos produtos linguísticos
- Apresenta, explica conceitos em grupos, apresenta ideias e projetos diante de audiências, expõe os resultados de trabalho realizado, utilizando métodos e técnicas diferentes

Competências de desenvolvimento pessoal e autonomia

O aluno:

- Reconhece os seus pontos fortes e fracos e procura ultrapassar os seus pontos fracos e atingir objetivos.
- É confiante, resiliente, persistente e tem iniciativa.
- É assíduo, pontual e cumpre prazos.
- É organizado, traz sempre o material necessário e arruma e cuida o local de trabalho, os materiais e os equipamentos.

Competências de Relacionamento interpessoal

O aluno:

- Colabora com os seus pares para atingir objetivos de trabalho.
- Ouve, discute, negocia e aceita as opiniões dos outros, constrói consensos, resolvendo problemas relacionais de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.
- Mantém relações diversas e positivas e participa em grupos diferenciados de intervenção e partilha.
- Envolve-se nas conversas, debates de forma organizada.

Competências de pensamento crítico e pensamento criativo

O aluno:

- observa, analisa e discute ideias, interpretando situações novas e integrando oportunamente experiências e conhecimentos.
- Identifica e resolve problemas de natureza concreta explorando soluções alternativas e escolhendo estratégias de resolução adequadas.
- Constrói argumentos para fundamentar tomadas de posição
- É desvolto, imaginativo e desenvolve ideias e projetos criativos

16. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

16. 1. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação, respetivos descritores e ponderação definidos e aprovados pelo Conselho Pedagógico são os seguintes:

Conhecimentos Capacidades Atitudes e Comportamentos							
Saber Informação	Comunicação e Linguagem		Desenvolvimento Pessoal e Autonomia			Relacionamento Interpessoal	
25%	25%		25%			25%	
<ul style="list-style-type: none"> . Conhece . Compreende . Fundamenta . Contextualiza 	<ul style="list-style-type: none"> . Expressa-se de forma adequada (verbal e não verbal) . Opina, argumenta . Tem um discurso fluente, claro e coerente 	<ul style="list-style-type: none"> . Revela rigor científico e terminológico 	<ul style="list-style-type: none"> . É resiliente . É empenhado . É responsável (realiza os trabalhos, cumpre prazos, é pontual e assíduo) 	<ul style="list-style-type: none"> . É criativo . Tem iniciativa . É autónomo . Concretiza . Dinamiza projetos /atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Revela autoconfiança . É crítico e autocrítico . É pertinente 	<ul style="list-style-type: none"> . Colabora (interage de forma positiva, coopera, constrói consensos, negocia, e debate) 	<ul style="list-style-type: none"> . Respeita (ouve, aceita espera)

Critérios e descritores de avaliação dos projetos de Cidadania	
Criatividade	Revelada através da escolha e tratamento do tema, das variedades e originalidade das atividades propostas e desenvolvidas, do espírito crítico revelado e capacidade de resolver problemas.
Pertinência	Sentido do projeto, adequação à realidade e aos objetivos de desenvolvimento pessoal e de desenvolvimento de competências de participação e intervenção cívicas ativas
Execução	Iniciativa, autonomia, relacionamento interpessoal, organização, eficácia, capacidade de resolução de problemas e envolvimento no trabalho realizado
Apresentação	Expressão e comunicação oral, interação, qualidade estética e informativa do suporte digital utilizado, criatividade e sentido crítico

Níveis de Desempenho				
Secund	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
3ºCiclo	11, 12 ou 12,5	9 ou 10	7 ou 8	1, 3 ou 6
	Apresenta inequivocamente Aplica com muita clareza e correção Evidencia um muito bom/excelente domínio Revela plenamente	Apresenta com adequação Aplica com clareza e correção Evidencia um bom domínio Revela facilmente	Apresenta com algumas imprecisões Aplica com algumas falhas Evidencia um domínio satisfatório Revela satisfatoriamente	Apresenta com imprecisões / Não apresenta Aplica com dificuldades / Não aplica Evidencia pouco / Não evidencia Revela com muitas falhas / Não revela

16.2. Processos de recolha de informação

- Dinamização de atividades/projetos pessoais
- Participação em sala de aula
- Debates
- Trabalhos de grupo / individuais
- Apresentação sustentada de questões para debate
- Participação em projetos /atividades da escola
- Participação em iniciativas/atividades na comunidade

17. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A monitorização da EECE será efetuada de forma contínua e sistemática pela Coordenadora da Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania e, periodicamente, pelo Observatório da Qualidade da Escola, em colaboração com a Equipa de Cidadania e Desenvolvimento e da respetiva Coordenadora.

A avaliação da estratégia de educação para a cidadania envolverá a aplicação de questionários aos diversos intervenientes, nomeadamente alunos, professores, diretores de turma, encarregados de educação e parceiros de acordo com o seguinte plano:

Nível de ensino	Intervenientes	Metodologia	Calendarização
3º Ciclo	Professor titular da turma e alunos Professor titular da turma / alunos / Conselho de turma / Parceiros/ Encarregados de educação	Questionário Questionário	Final do 1º semestre Final do ano letivo De 2 em 2 anos
10º e 11º anos	DT / alunos / conselho de turma / Parceiros/ Encarregados de educação	Questionário Questionário	Final do 1º semestre Final do ano letivo
12º Ano	Professor titular da turma e alunos Professor titular da turma / alunos / conselho de turma Parceiros/ Encarregados de educação	Questionário Questionário	Final do 1º semestre Final do ano lectivo De 2 em 2 anos

Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania

da Escola Secundária Quinta das Palmeiras

19 de novembro de 2025